

modernas, caracterizadas pela coexistência de uma pluralidade de doutrinas abrangentes irreconciliáveis entre si. A revisão se refere, em especial: a) a natureza da concepção de justiça, que passa a ser interpretada como pertencente ao domínio do político; e b) a forma como deveria ocorrer a congruência entre o senso de justiça e as concepções de bem expressas pelas doutrinas abrangentes. A justiça como equidade será estável se ela for capaz de gerar o seu próprio apoio, cuja abordagem ocorre sob duas perspectivas: a primeira busca o apoio a partir de um senso de justiça forte, desenvolvido sob instituições justas, e a segunda, a partir de um consenso sobreposto de doutrinas abrangentes, cujo foco é a própria justiça como equidade. O objetivo da comunicação é apresentar como o problema da estabilidade é tratado nas principais obras do autor, destacando-se que o senso de justiça e a segunda parte do argumento contratualista, que tratam dos riscos da “inveja geral desculpável”, foram mantidos mesmo após as revisões e que o consenso sobreposto responde ao problema introduzido com o “fato do pluralismo razoável”, suplementando a solução anterior.

Palavras-chave: Estabilidade; Inveja; Consenso sobreposto; John Rawls.

AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS EM ROUSSEAU: O CASO DA CONVEMAR

João Eduardo Colognesi Serpa (PPGF-UFS)

Resumo: O objetivo desta palestra é observar as justificativas que o filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) fornece para a criação de organizações e de convênios internacionais, tal como a Convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar (Convemar), que aqui recebe enfoque especial. A pesquisa foi feita a partir de uma revisão bibliográfica de recorte temático, privilegiando as obras *Segundo Discurso, Do Contrato Social, Princípios do Direito da Guerra e Julgamento*, do autor genebrino. Este artigo se insere em contexto de desenvolvimento de tese doutorado realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, da Universidade Federal de Sergipe. Rousseau foi um dos grandes nomes do Iluminismo, além de precursor do movimento Romântico. Os seus escritos sobre as relações externas dos Estados, assim como as suas interpretações a respeito da obra do *Abbé de Saint-Pierre* contribuíram para a construção do lastro necessário à formação tanto da Liga das Nações, quanto da sua sucessora institucional, a Organização das Nações Unidas. Desse

O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.

modo, o estudo direcionado dos trabalhos de Rousseau permite uma melhor compreensão do Direito Internacional Público hodierno e, por consequência, da Convemar. Esta palestra se dedica, primeiramente, ao entendimento do que o autor quis expressar por meio de ‘estado da natureza’ e de como o conceito se aplicaria à relação interestatal. Em seguida, ela analisa as considerações que Rousseau faz sobre o direito da guerra e busca entender como os mesmos princípios podem ser aplicados ao Direito Internacional Público, de forma genérica. Por último, ela traz essas reflexões à análise da Convemar e do estado atual dos oceanos.

Palavras-chave: estado da natureza; Direito Internacional; organizações internacionais; Convemar.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PAZ EM ROUSSEAU E O ABADE DE SAINT-PIERRE

Cristiano de Almeida Correia (PPGF-UFS)

Resumo: Entre 1713 e 1717 é publicado o *Projeto para tornar perpétua a paz na Europa*, do Abade de Saint-Pierre, que propunha uma confederação de Príncipes cristãos como modelo para a paz perpétua entre os Estados europeus. Rousseau, debruçando-se à obra para dela extrair um resumo em homenagem ao autor, empreende um vigoroso debate sobre as possibilidades da convivência pacífica entre Nações governadas por déspotas. Questões acerca da viabilidade e legitimidade de uma legislação internacional com um órgão colegiado interventor e punitivo são investigadas por Rousseau, antecipando os debates que dariam a tônica nas Relações Internacionais séculos à frente. Pontuando divergências e convergências entre seus pensamentos, nossa intenção é tentar compreender a problemática e suscitar reflexões acerca de uma realidade a qual estamos inescapavelmente submetidos: uma existência continuamente ameaçada pela violência.

Palavras-chave: Rousseau; Saint-Pierre; Relações Internacionais; Paz; Modernidade.

BREVE INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PÓS-VERDADE: DAS CRENÇAS IRRACIONAIS A QUEDA DA DEMOCRACIA

Emerson da Silva Santos (PPGF-UFS)

O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.